



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR**

Of. nº 006-9/2022/RO/AJ/GG/RS

Porto Alegre, 19 de janeiro de 2022.

Às Regiões Covid-19
Santa Maria (R01 e R02)
Municípios listados ao final

Assunto: Formalização de emissão e recomendação de Alerta.

Prezados(as) Prefeitos(as),

Ao cumprimentá-los(as), conforme o Decreto Estadual nº 55.882, que institui o Sistema 3As para fins de monitoramento, prevenção e enfrentamento à pandemia Covid-19, no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, o GT Saúde encaminhou a sugestão da emissão de Alerta, seguindo o Art. 5º, inc. II, § 2º, para as Regiões de Santa Maria, R01 e R02. Após reunião no dia 19 de janeiro de 2022, o Gabinete de Crise deliberou pelo **envio do Alerta**.

Atendendo ao que dispõe o referido Decreto, comunico a necessidade de constituir Comitê Técnico Regional, de que trata o inciso II do art. 16 do Decreto Estadual nº 55.882, bem como de que, no prazo de 48h a contar desta comunicação, nos seja encaminhado e instituído o Plano de Ação da Região para conter o agravamento diagnosticado, com resposta acerca do quadro da pandemia que gerou o Alerta. O Plano de Ação da Região deve ser enviado para o e-mail gabinete-crise@gg.rs.gov.br.

O Alerta se deve em razão do diagnóstico de tendência grave de piora na situação epidemiológica, ou outra situação grave, que demanda especial atenção no âmbito da Região citada, registrando que é de responsabilidade do Comitê Técnico Regional o acompanhamento e providências para controlar a aceleração dos apontamentos feitos pelo GT Saúde. Em anexo, seguem o relatório e a conclusão técnica que justificam o Alerta. Também é possível acessar o Boletim Regional Diário no link disponível no site do Sistema 3As de Monitoramento <https://bit.ly/boletimregionalcovid-19>.

O Gabinete de Crise se coloca à disposição para apoiar no que for necessário. Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

MARCELO ALVES

Secretário Executivo do Gabinete de Crise para o Enfrentamento da Epidemia COVID-19
Chefe de Gabinete do Governador do Estado do Rio Grande do Sul



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR**

**Listagem dos municípios das Regiões da Saúde – R01 e R02
Of. nº 006-9/2022/RO/AJ/GG/RS**

Agudo
Cacequi
Capão do Cipó
Dilermando de Aguiar
Dona Francisca
Faxinal do Soturno
Formigueiro
Itaara
Itacurubi
Ivorá
Jaguari
Jari
Júlio de Castilhos
Mata
Nova Esperança do Sul
Nova Palma
Paraíso do Sul
Pinhal Grande
Quevedos
Restinga Seca
Santa Maria
Santiago
São Francisco de Assis
São João do Polêsine
São Martinho da Serra
São Pedro do Sul
São Sepé
São Vicente do Sul
Silveira Martins
Toropi
Unistalda
Vila Nova do Sul

Formulário para Emissão de Avisos e Orientação de Alertas do GT Saúde		
Data da Reunião do GT:	17/jan	Região: Santa Maria - R01 R02
Deliberação do GT:	Orientar ao Gab. de Crise que se emita um Alerta	
Deliberação do Gab. de Crise:	Emitir o Alerta	
Relatório		
<p>Considerando o disposto no Decreto 55.882, de 18 de maio de 2021, que instituiu o Sistema de avisos e alertas e ações para fins de monitoramento, prevenção e enfrentamento à pandemia de COVID 19 no Âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, na data de 17/01/2022, vimos Orientar ao Gab. de Crise que se emita um Alerta de Santa Maria - R01 R02.</p> <p>A deliberação de Orientar ao Gab. de Crise que se emita um Alerta está justificada por fatores regionais e macrorregionais. Observou-se, nesta data, a identificação de fatores que demonstram a necessidade de redobrar a atenção para o quadro da pandemia com possível adoção de medidas para modificação do quadro ora avaliado, cujos principais pontos seguem listados abaixo e no boletim que embasou este parecer, em anexo.</p>		
CASOS CONFIRMADOS		
<p>A Região de Santa Maria - R01 R02, localizada na Macrorregião Centro-Oeste, apresentou incidência de novos casos de 495,3 casos confirmados por 100 mil habitantes na última semana, representando um aumento de 116,1% frente à semana anterior e a maior incidência de todo o período da pandemia na região.</p> <p>Esta incidência representa a 12ª maior do Estado entre as 21 regiões Covid-19 na última semana, sendo -6,6% inferior à média estadual.</p>		
LEITOS CLÍNICOS		
<p>Ao longo da última semana, a Região de Santa Maria - R01 R02 apresentou um aumento de 92,6% internados em Leitos Clínicos, entre suspeitos e confirmados, o que representa uma variação de 25 pacientes. Com isso, a região possui 52 internados por Covid-19 em Leitos Clínicos. Desde o início do ano, a região passou de 5 para 43 confirmados em Leitos Clínicos.</p>		
UTI		
<p>Ao longo da última semana, a Região de Santa Maria - R01 R02 apresentou um aumento de 62,5% internados em UTI, entre suspeitos e confirmados, o que representa uma variação de 5 pacientes. Com isso, a região possui 13 internados por Covid-19 em UTIs e taxa de ocupação de 38,9%, com 107 leitos livres.</p>		

Conclusões	
<p>Considerando os pontos referidos, nos termos do Decreto n. 55.882, de 15 de maio de 2021, em face da análise das informações estratégicas em saúde, tendência de piora na situação epidemiológica que demanda a atenção no âmbito da Região COVID-19, se faz necessária a emissão de AVISO para que a região adote providências com medidas adequadas para a preservação da saúde pública, de forma a reduzir a velocidade de propagação, incluindo ações tais como, mas não só: <i>reforço nas campanhas de comunicação local com orientação sobre uso orientação correto de máscara, distanciamento e ventilação; orientação da vigilância em saúde para que estabelecimentos realizem busca ativa de funcionários com sintomas de síndrome gripal e encaminhamento de casos suspeitos para testagem adequada; ampliação da disponibilidade e de locais de testagem; orientação da vigilância em saúde para que estabelecimentos e a população em geral garantam e respeitem o isolamento dos suspeitos e confirmados, manutenção da vacinação com fortalecimento da completude do esquema vacinal (incluindo a busca ativa de cidadãos e reforço da comunicação para aplicação da segunda dose), além de forte ação de fiscalização não só de aglomerações, mas também do cumprimento dos protocolos mínimos obrigatórios, especialmente de lotação dos estabelecimentos, em diálogo com a população e o empresariado local</i>.</p> <p>Encaminhe-se cópia do presente para o Comitê Regional da Região Covid-19, bem como ao Gabinete de Crise para ciência.</p>	

Boletim Regional Covid-19

Última atualização às 17/01/2022 14h17min. Data mais recente considerada: 17/01/2022

Santa Maria - R01, R02

Região Covid-19

Centro-Oeste

Macrorregião de Saúde

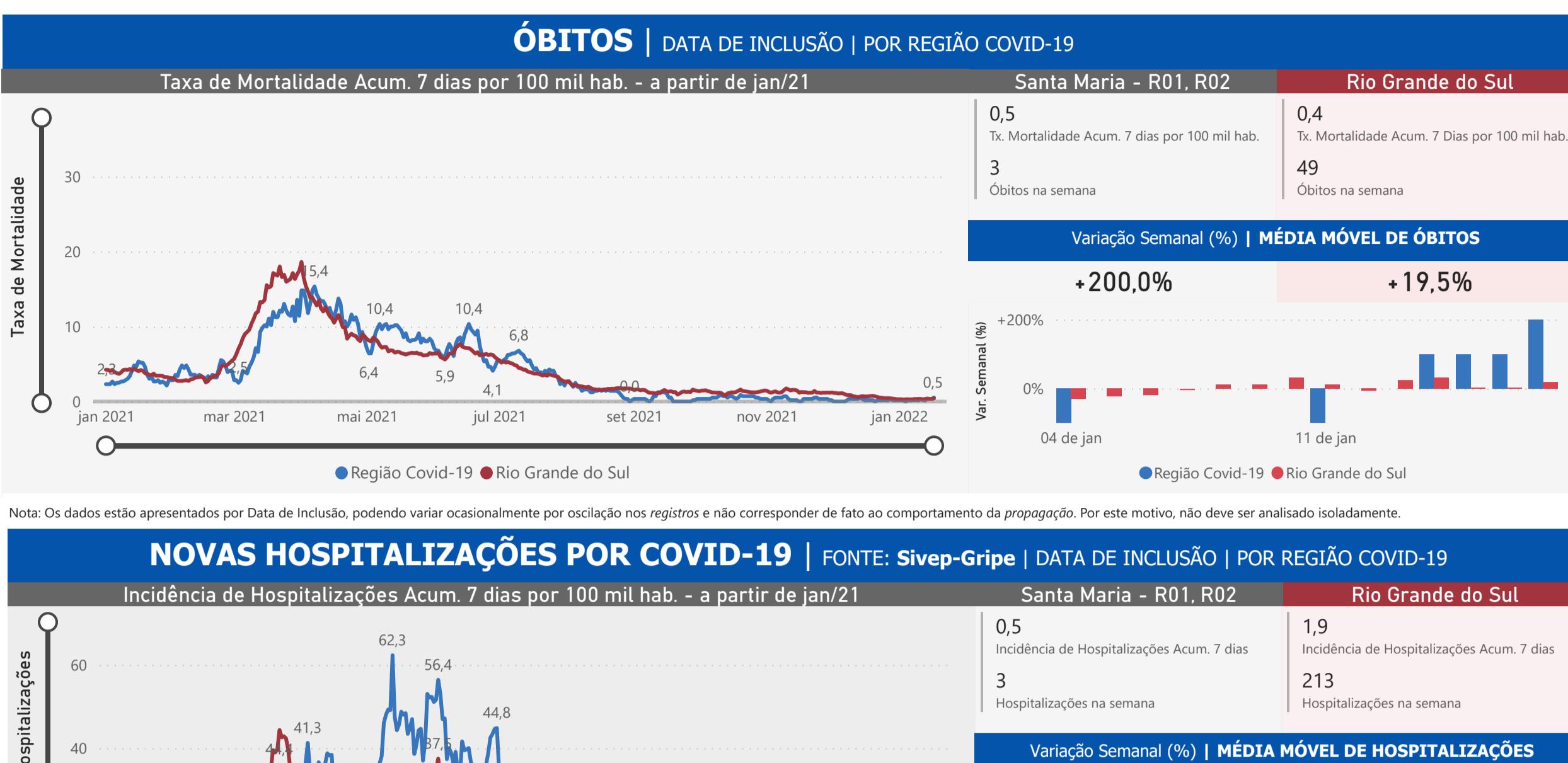


Último Aviso em
11/01/2022

REGIÃO COVID-19		
Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Ocupação UTI
76.681	1.488	38,9%
Incidência Acumulada	Taxa de Mortalidade	% Pop. Esquema Vacinal Completo
13.697,2 por 100 mil hab.	265,8 por 100 mil hab.	72,3%

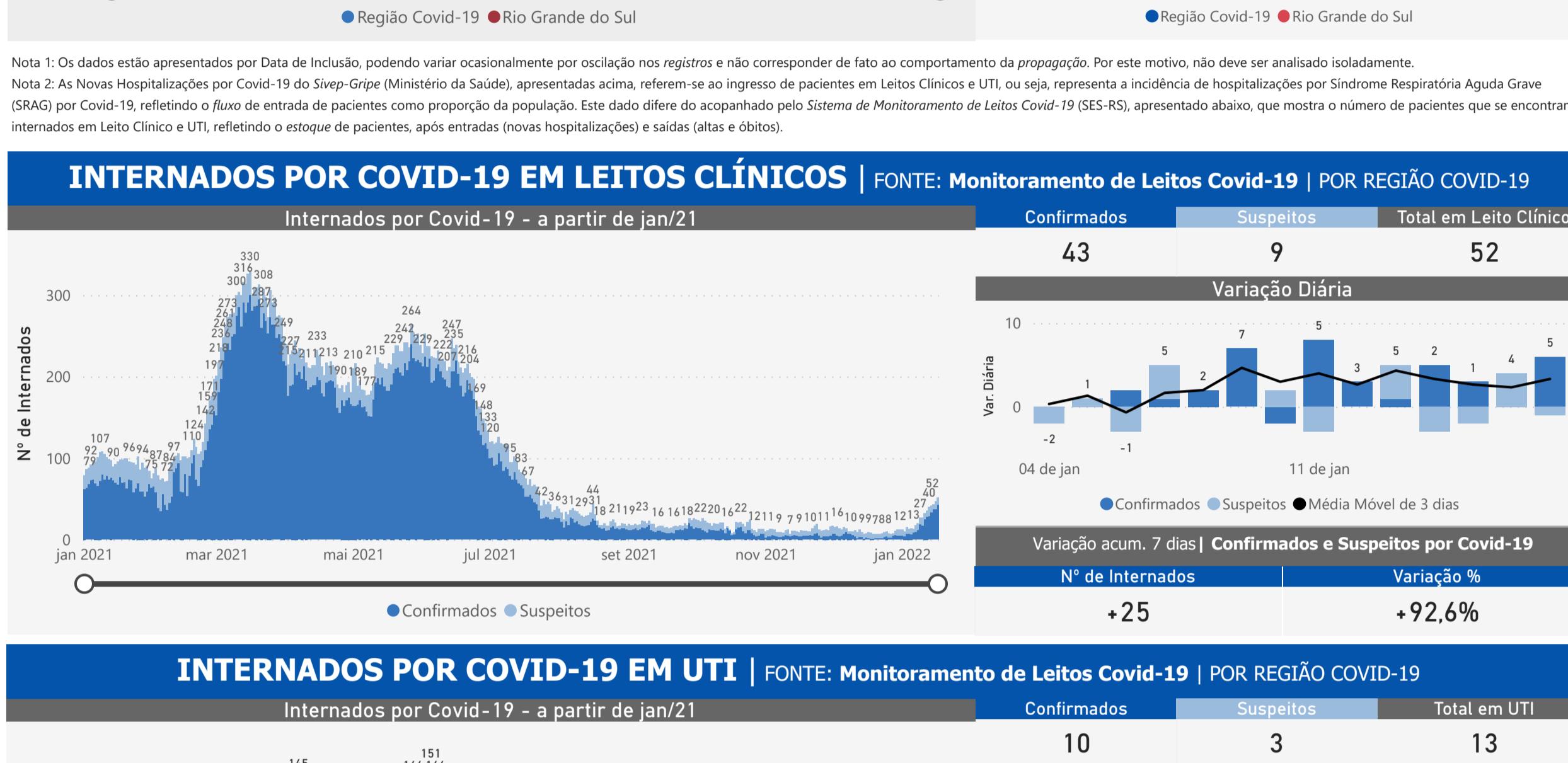
RIO GRANDE DO SUL		
Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Ocupação UTI
1.594.960	36.533	53,6%
Incidência Acumulada	Taxa de Mortalidade	% Pop. Esquema Vacinal Completo
14.018,9 por 100 mil hab.	321,1 por 100 mil hab.	73,2%

CASOS CONFIRMADOS | DATA DE INCLUSÃO | POR REGIÃO COVID-19



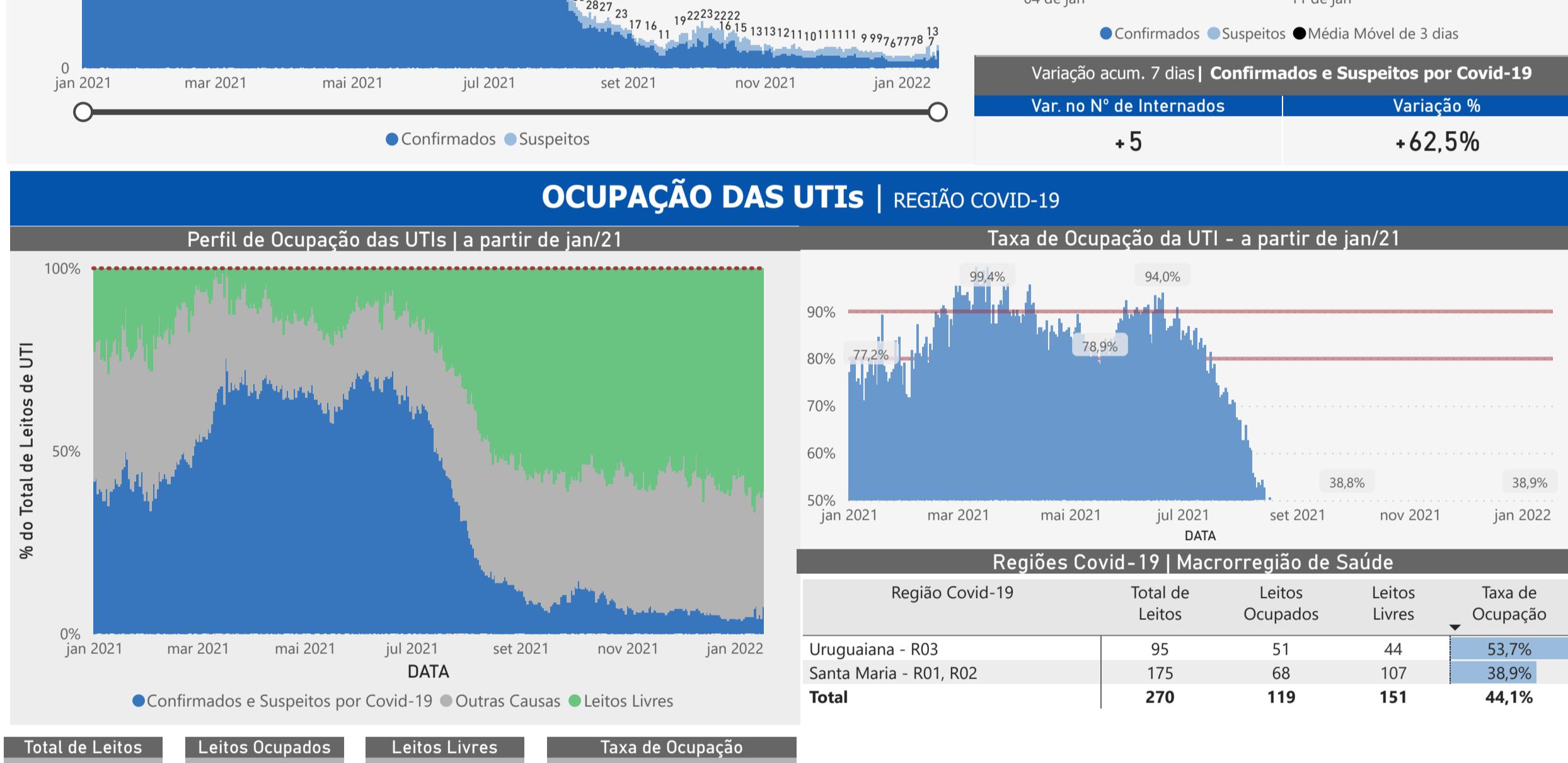
Nota: Os dados estão apresentados por Data de Inclusão, podendo variar ocasionalmente por oscilação nos registros e não corresponder de fato ao comportamento da propagação. Por este motivo, não deve ser analisado isoladamente.

ÓBITOS | DATA DE INCLUSÃO | POR REGIÃO COVID-19



Nota: Os dados estão apresentados por Data de Inclusão, podendo variar ocasionalmente por oscilação nos registros e não corresponder de fato ao comportamento da propagação. Por este motivo, não deve ser analisado isoladamente.

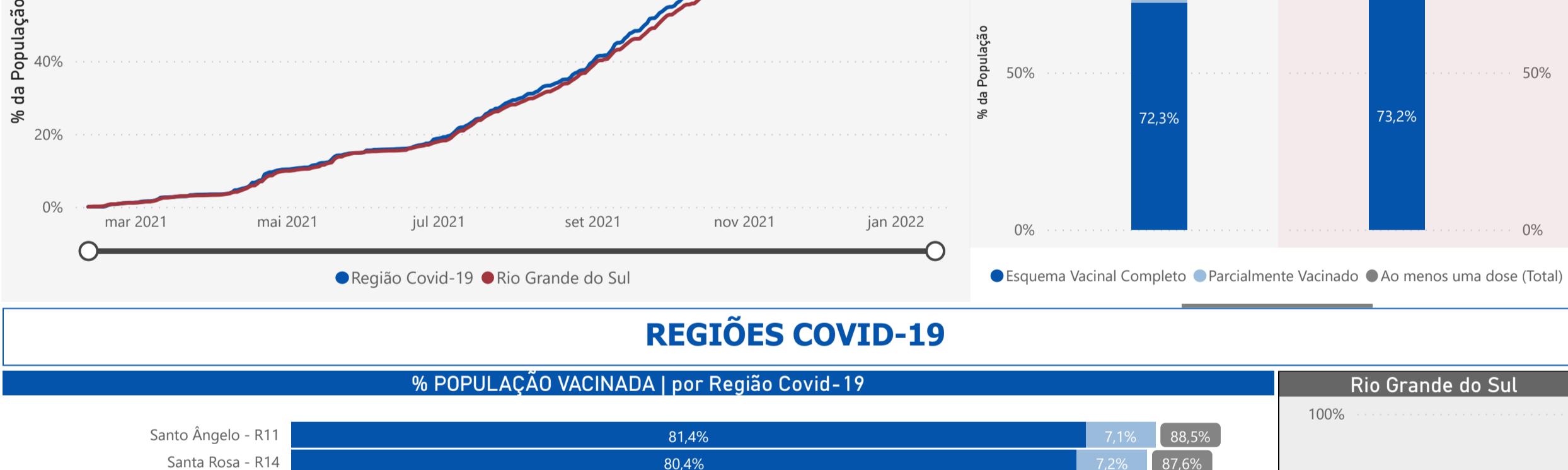
NOVAS HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19 | FONTE: Sivep-Gripe | DATA DE INCLUSÃO | POR REGIÃO COVID-19



Nota 1: Os dados estão apresentados por Data de Inclusão, podendo variar ocasionalmente por oscilação nos registros e não corresponder de fato ao comportamento da propagação. Por este motivo, não deve ser analisado isoladamente.

Nota 2: As Novas Hospitalizações por Covid-19 do Sivep-Gripe (Ministério da Saúde), apresentadas acima, referem-se ao ingresso de pacientes em Leitos Clínicos e UTI, ou seja, representa a incidência de hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Covid-19, refletindo o fluxo de entrada de pacientes como proporção da população. Este dado difere do acompanhado pelo Sistema de Monitoramento de Leitos Covid-19 (SES-RS), apresentado abaixo, que mostra o número de pacientes que se encontram internados em Leito Clínico e UTI, refletindo o estoque de pacientes, após entradas (novas hospitalizações) e saídas (altas e óbitos).

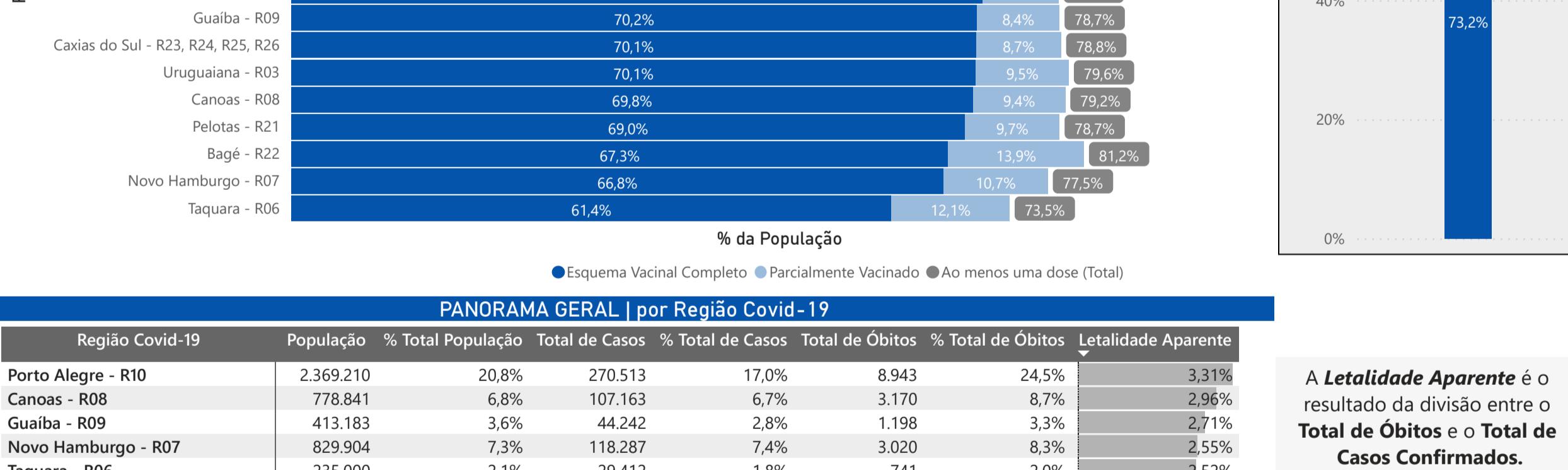
INTERNADOS POR COVID-19 EM LEITOS CLÍNICOS | FONTE: Monitoramento de Leitos Covid-19 | POR REGIÃO COVID-19



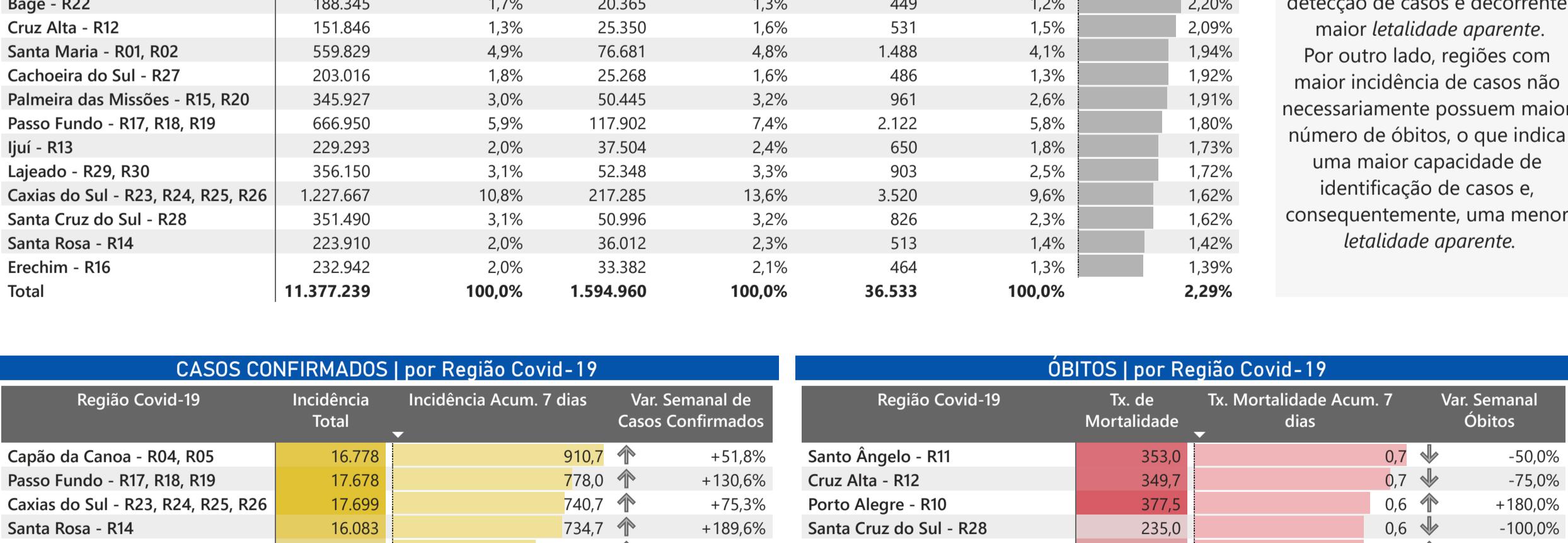
Nota 1: Os dados estão apresentados por Data de Inclusão, podendo variar ocasionalmente por oscilação nos registros e não corresponder de fato ao comportamento da propagação. Por este motivo, não deve ser analisado isoladamente.

Nota 2: As Novas Hospitalizações por Covid-19 do Sivep-Gripe (Ministério da Saúde), apresentadas acima, referem-se ao ingresso de pacientes em Leitos Clínicos e UTI, ou seja, representa a incidência de hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Covid-19, refletindo o fluxo de entrada de pacientes como proporção da população. Este dado difere do acompanhado pelo Sistema de Monitoramento de Leitos Covid-19 (SES-RS), apresentado abaixo, que mostra o número de pacientes que se encontram internados em Leito Clínico e UTI, refletindo o estoque de pacientes, após entradas (novas hospitalizações) e saídas (altas e óbitos).

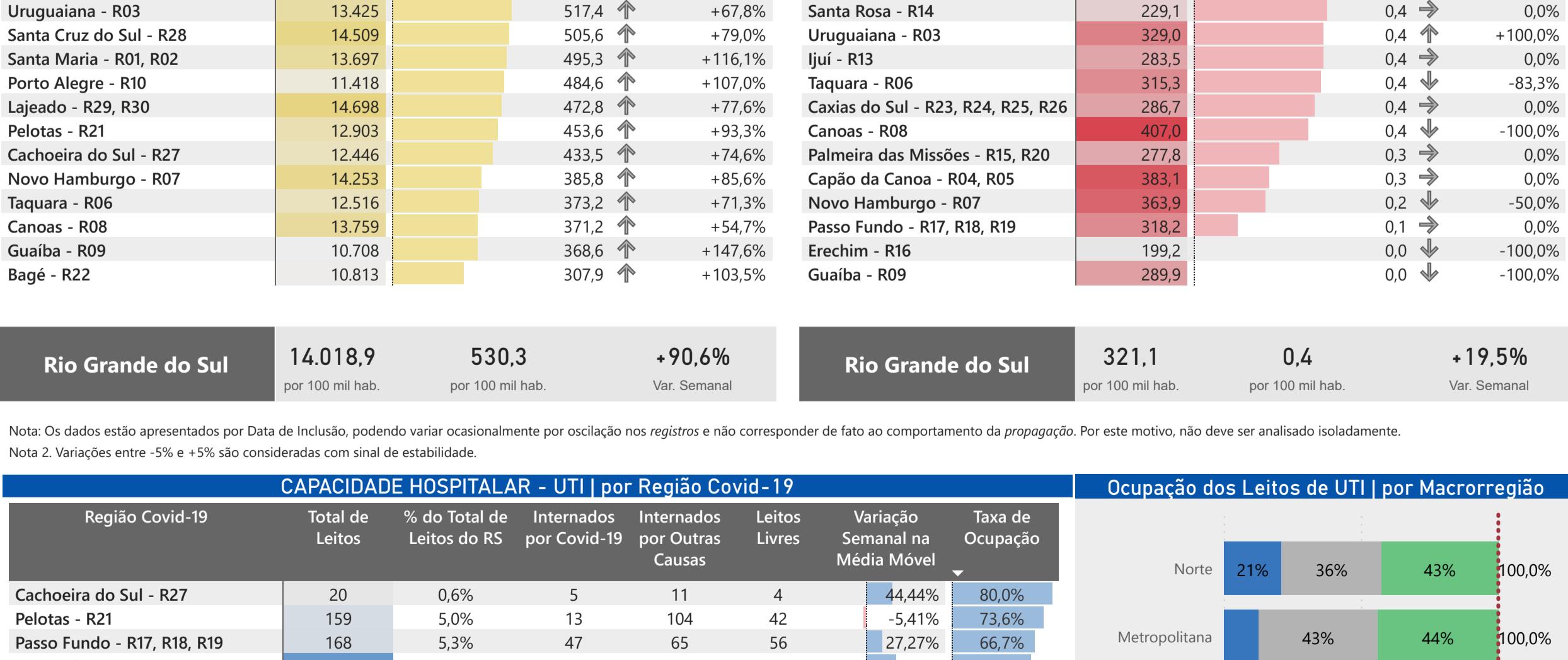
INTERNADOS POR COVID-19 EM UTI | FONTE: Monitoramento de Leitos Covid-19 | POR REGIÃO COVID-19



OCUPAÇÃO DAS UTIs | REGIÃO COVID-19



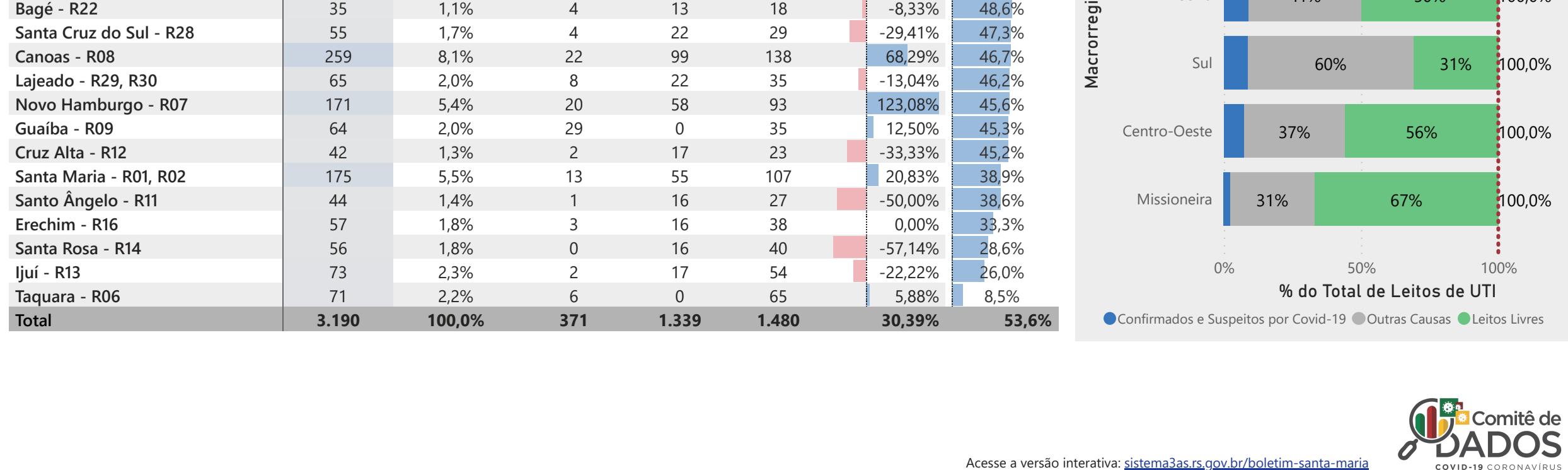
VACINAÇÃO | REGIÃO COVID-19



Nota: Os dados estão apresentados por Data de Inclusão, podendo variar ocasionalmente por oscilação nos registros e não corresponder de fato ao comportamento da propagação. Por este motivo, não deve ser analisado isoladamente.

Nota 2: Variações entre -5% e +5% são consideradas com estabilidade.

REGIÕES COVID-19



A Letalidade Aparente é o resultado da divisão entre o Total de Óbitos e o Total de Casos Confirmados.

Permite identificar quais regiões possuem menor incidência de casos, porém maior mortalidade, o que denota uma maior não-detectação de casos e decorrente maior letalidade aparente.

Por outro lado, regiões com maior incidência de casos não necessariamente possuem maior número de óbitos, o que indica uma maior capacidade de identificação de casos e, consequentemente, uma menor letalidade aparente.

CASOS CONFIRMADOS | por Região Covid-19

Região Covid-19	Incidência Total	Incidência Acum. 7 dias	Var. Semanal de Casos Confirmados
Capão da Canoa - R04, R05	16.778	910,7	+51,8%
Passo Fundo - R17, R18, R19	17.678	778,0	+130,6%
Caxias do Sul - R23, R24, R25, R26	17.699	740,7	+75,3%
Santa Rosa - R14	16.083	734,7	+19,9%
Erechim - R16	14.331	619,9	+99,2%
Palmeira das Missões - R15, R20	14.583	535,7	+169,7%
Cruz Alta - R12	16.695	529,5	+26,0%
Santo Ângelo - R11	14.405	518,2	+66,7%
Capão da Canoa - R04, R05	13.425	517,4	+67,8%
Santa Cruz do Sul - R28	14.509	505,6	+189,6%
Santa Maria - R01, R02	13.697	495,3	+116,1%
Porto Alegre - R10	11.418	484,6	+107,0%
Lajeado - R29, R30	14.698	472,8	+77,6%
Pelotas - R21	12.903	453,6	+93,3%
Cachoeira do Sul - R27	12.446	433,5	+74,6%
Novo Hamburgo - R07	14.253	385,8	+85,6%
Taquare - R06	12.516	373,2	+71,3%
Canas - R08	13.759	371,2	+54,7%
Guabi - R09	10.708	368,6	+147,6%
Bagé - R22	10.813	307,9	+103,5%

ÓBITOS | por Região Covid-19

Região Covid-19	Tx. de Mortalidade	Tx. Mortalidade Acum. 7 dias	Var. Semanal Óbitos

<tbl_r cells="4" ix="3" max